



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA
ARA7803	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais	72	72

HORÁRIO		MODALIDADE
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL/ SEMIPRESENCIAL
	08654 A, B, C, D 2.1330.4, 3.1330.4, 4.1330.4, 5.1330.4, 6.1330.3	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Rafaela Silva Moreira
Ana Carolina Leonardi Dutra

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7403	Legislação Profissional e Administração
ARA7406	Biossegurança
ARA7416	Genética
ARA7426	Histologia e Embriologia
ARA7429	Epidemiologia
ARA7437	Metodologia de Pesquisa
ARA7439	Fisioterapia Preventiva
ARA7443	Psicologia
ARA7457	Fisioterapia em Geriatria
ARA7459	Fisioterapia em Reumatologia
ARA7466	Prótese e Órteses
ARA7468	Imagenologia Aplicada à Fisioterapia
ARA7478	Farmacologia
ARA7479	Fisioterapia em Pediatria II
ARA7487	Fisioterapia em Neurologia II
ARA7488	Fisioterapia em Pneumologia II
ARA7489	Fisioterapia em Cardiologia II
ARA7493	Fisioterapia em Traumatologia-Ortopedia II
ARA7494	Fisioterapia Aplicada à Ginecologia Obstetrícia e Urologia
ARA7495	Fisioterapia Dermatofuncional

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional. Permitir conhecimento na área de atenção à criança, adolescente e adulto com deficiência múltipla.

VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada à criança, ao adolescente e ao adulto com deficiência múltipla. Conhecimento e vivência em diferentes ambientes de atuação, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática.
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia à criança, adolescente e adulto com deficiência múltipla.
- Permitir o planejamento de ações preventivas e de promoção da saúde de pessoas com deficiências.
- Promover o conhecimento das limitações funcionais e restrições sociais da pessoa com deficiência
- Estimular o conhecimento dos princípios e diretrizes do Estatuto da Pessoa com Deficiência
- Proporcionar o conhecimento e vivência em diferentes ambientes de atuação, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.
- Atuar de forma humanizada, buscando sempre oferecer ao paciente sob seus cuidados, seus maiores esforços para a manutenção ou restituição de suas capacidades físicas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo:

- Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- Reavaliação do paciente.
- Estabelecer estratégias nos diferentes níveis de atenção.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividade prática supervisionada em fisioterapia na atenção a pessoa com necessidades especiais na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e no HARAS (equoterapia). Avaliação e tratamento fisioterapêutico de crianças e adultos com necessidades especiais.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades

correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.

- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

• Avaliação

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

- 1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada.

Observações:

Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de **caráter prático** (Res.17/CUn/97).

Obs.: Atendimento aos alunos: ao término das aulas/atividades previstas no estágio.

XI. CRONOGRAMA

AULA	DATA/SEMANA	ASSUNTO
1ª	17/08 a 21/08	Prática Clínica Supervisionada
2ª	24/08 a 28/08	Prática Clínica Supervisionada
3ª	31/08 a 04/09	Prática Clínica Supervisionada
4ª	07/09 a 11/09	Prática Clínica Supervisionada FERIADO
5ª	14/09 a 18/09	Prática Clínica Supervisionada
6ª	21/09 a 25/09	Prática Clínica Supervisionada
7ª	28/09 a 02/10	Prática Clínica Supervisionada
8ª	05/10 a 09/10	Prática Clínica Supervisionada
9ª	12/10 a 16/10	Prática Clínica Supervisionada FERIADO
10ª	19/10 a 23/10	Prática Clínica Supervisionada
11ª	26/10 a 30/10	Prática Clínica Supervisionada FERIADO
12ª	02/11 a 06/11	Prática Clínica Supervisionada FERIADO
13ª	09/11 a 13/11	Prática Clínica Supervisionada
14ª	16/11 a 20/11	Prática Clínica Supervisionada
15ª	23/11 a 27/11	Prática Clínica Supervisionada
16ª	30/11 a 04/12	Prática Clínica Supervisionada
17ª	07/12 a 11/12	Divulgação das notas

XII. FERIADOS NACIONAIS E DIAS NÃO LETIVOS PREVISTOS PARA

XII. FERIADOS NACIONAIS E DIAS NÃO LETIVOS PREVISTOS PARA 2015.2.

DATA	
07/09/2015	Independência do Brasil
12/10/2015	Nossa Senhora da Aparecida
28/10/2015	Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236)
02/11/2015	Finados
14/11/2015	Dia não letivo
15/11/2015	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. 4. Ed. Guanabara Koogan, 2007.
PORTO, Celmo Celso. Semiologia medica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
BRANDÃO, Marcus L. (Marcus Lira). Psicofisiologia: as bases fisiológicas do comportamento. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BEE, Helen Bee; BOYD, Denise Boyd. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro Digital – Minha biblioteca.
2. BOYD, Denise; BEE, Helen. A criança em crescimento. Porto Alegre: Artmed, 2011. Livro Digital - Minha biblioteca.
3. GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro Digital – Minha biblioteca.
4. TECKLIN, J. Fisioterapia Pediátrica. 3. ed. [s.l.] Artmed, 2002.
5. HAY, W. W.; LEVIN, M. J.; SONDHEIMER, J. M.; DETERDING, R. R. CURRENT: Pediatria (Lange): Diagnóstico e Tratamento, 20ª edição. Porto Alegre Artemed 2012. Livro digital. Minha biblioteca.



Profª. Rafaela Silva Moreira

Rafaela Silva Moreira
Prof. Auxiliar / SIAPE: 1723829
UFSC / Campus Araranguá

Profª. Ana Carolina Leonardi Dutra

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/___/___

Coordenador do Curso de Fisioterapia